

Filie-se ao Sinsep

O Sinsep quer comemorar os 20 anos de lutas com todos os servidores municipais da microrregião. Se você ainda não está filiado(a), aproveite a Campanha de Sindicalização em homenagem às duas décadas do Sinsep. Os diretores do Sindicato estão passando pelos locais de trabalho para divulgar a Campanha de Sindicalização e ouvir a categoria, suas dúvidas e seus anseios. A Campanha começou pelas Unidades de Saúde e vai prosseguir em cada local de trabalho, nos municípios da microrregião.

Ao longo de 20 anos, o Sinsep demonstrou maturidade política e disposição para negociar com as sucessivas administrações as melhorias necessárias aos servidores. O Sindicato também tem poder de mobilização, se malograda a negociação. Essa estratégia foi usada na luta pela implantação do Piso Nacional do Magistério pelas prefeituras, quando o Sinsep optou pela mobilização, negociação e conquista e foi bem sucedido.

A reação imediata pela implantação do Piso Nacional do Magistério nos municípios da nossa base e o firme propósito de defesa dos interesses de toda a categoria asseguraram ao Sinsep a autonomia para negociar. E assim tem sido nas demais intervenções do Sindicato pela melhoria da vida funcional do servidor. Para que o Sinsep se fortaleça ainda mais é preciso que tenha mais servidores(as) sindicalizados(as). Sindicalize-se, filie-se ao Sinsep!

A DIRETORIA



Negociação e conquista

Os salários dos professores da rede municipal de ensino, na microrregião, estão adequados à Lei 11.738/2008 que instituiu o Piso Salarial Nacional do Magistério. A negociação do Sinsep e comissão de professores com as prefeituras assegurou reajustes escalonados, de junho até dezembro, de modo a contemplar a aplicação da Lei em 100%. O aumento conquistado pelo Magistério resgata ao menos em parte a defasagem salarial histórica da categoria. Veja quadro abaixo:

Corupá

Categoria decidida a lutar pelo Piso Nacional

Em **Corupá**, os professores receberam 8,42% de reajuste, retroativos a 1º de junho, e ainda virão outros 3,88%, em agosto, 3,73% em 1º de outubro e 3,60% em 1º de dezembro totalizando, no ano de 2011, 31,55% de aumento aos professores com Licenciatura Plena, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado, e de 54,55% aos professores com habilitação em Magistério. Os 35 professores ACTs também foram beneficiados. A categoria esteve mobilizada, pressionou o prefeito Luiz Carlos Tamanini em assembleias convocadas pelo Sinsep, ocupou o plenário da Câmara de Vereadores e chegou a declarar estado de greve.



Professores mobilizados pelo Piso Nacional fizeram Assembleia dia 13 de junho, na comunidade luterana

Negociações com o prefeito prosseguem, até que esteja mantida a diferença salarial de 42% entre o professor nível I (com Magistério) e os demais níveis, que ficará em 21,04% em dezembro desse ano. O presidente da Câmara, João Gotardi, participou das negociações.

Massaranduba

Desde janeiro desse ano, com a implantação do Plano de Carreira, a Prefeitura de **Massaranduba** paga aos professores salário superior ao Piso Nacional. O Sinsep teve participação na elaboração do Plano. Em 1º de julho (data-base da categoria), o prefeito Fernando Reinke concedeu reajuste de 6,45% aos servidores. Assim, professores de nível I que recebiam salário de R\$ 1.192,64 passaram a receber R\$ 1.288,88. Para os demais níveis o reajuste foi escalonado: com Licenciatura Plena de R\$ 1.339,95 para R\$ 1.650,43, reajuste de 23,17%. O professor com Mestrado (IV) teve o salário majorado em 40,58% e passou a ganhar R\$ 2.310,50. O projeto, aprovado pela Câmara, ainda instituiu o auxílio refeição no valor de R\$ 7,00 por dia trabalhado. Categoria reivindicava 10% de reajuste e auxílio refeição de R\$ 12,00 por dia trabalhado.

Schroeder

Os professores de **Schroeder** tiveram reajuste salarial entre 11,55% e 24,76%, de janeiro a julho de 2011. O salário do professor com nível de Magistério atingiu o Piso Nacional de R\$ 1.188,00, acréscimo de 11,55%. O professor com Pós-graduação teve os salários majorados para R\$ 1.539,65, com 24,76% de reajuste. O Sinsep teve participação ativa em todo o processo de negociação com o prefeito Felipe Voigt.

Guaramirim

Desde o início das negociações com o Sinsep, a secretária de Educação, em **Guaramirim**, Cristiana Poltronieri reconheceu que a Prefeitura tem o dever de pagar o Piso aos professores. O salário do professor recebeu reajuste de 14,89% divididos em três parcelas de 4,96%, respectivamente, em julho, setembro e outubro de 2011. O menor salário (professor com nível de Magistério), passou de R\$ 1.034,20, para R\$ 1.190,00, e o maior, (Pós-graduação), de R\$ 1.623,72 para R\$ 1.866,45.

Jaraguá do Sul

Em Jaraguá do Sul não há mais professor com nível de Magistério. O professor com Licenciatura Plena recebe salário de R\$ 2.249,06, e com Pós-graduação, de R\$ 2.428,98.

Piso Nacional do Magistério na microrregião

Confira no gráfico abaixo o aumento salarial conquistado pelos professores

MUNICÍPIO	AUMENTO SALARIAL	NÍVEL DE MAGISTÉRIO	LICENCIATURA PLENA	PÓS-GRADUAÇÃO	MESTRADO
CORUPÁ Jan a dez/11	31,55% 54,55%	de R\$ 768,64 para R\$ 1.188,00	de R\$ 1.093,09 para R\$ 1.438,02	de R\$ 1.202,06 para R\$ 1.581,31	de R\$ 1.440,63 para R\$ 1.895,15
GUARAMIRIM Jan a out/11	22,25%	de R\$ 972,36 para R\$ 1.190,00	de R\$ 1.327,50 para R\$ 1.623,00	de R\$ 1.526,62 para R\$ 1.866,45	
MASSARANDUBA Dez/10 a jul/11	21,17% 40,58%	de R\$ 1.192,64 para R\$ 1.288,88	de R\$ 1.339,95 para R\$ 1.650,43	de R\$ 1.443,69 para R\$ 1.749,45	R\$ 2.310,50
SCHROEDER Jan a jul/11	11,55% 24,76%	de R\$ 1.064,92 para R\$ 1.188,00	de R\$ 1.175,46 para R\$ 1.425,69	de R\$ 1.234,00 para R\$ 1.539,65	R\$ 1.770,60
JARAGUÁ DO SUL	Não há professor com Nível de Magistério, no município. Piso Salarial de professor com Licenciatura Plena é de R\$ 2.249,06.				

Magistério estadual em “estado de greve”

Inimigos da Educação

Aldo Schneider	PMDB
Altair Guidi	PPS
Antônio Aguiar	PMDB
Carlos Chiodini	PMDB
Ciro Roza	DEM
Dado Cherem	PSDB
Darci de Matos	DEM
Dirce Heiderscheidt	PMDB
Dóia Guglielmi	PSDB
Edison Andrino	PMDB
Elizeu Mattos	PMDB
Gelson Merisio	DEM
Gilmar Knaesel	PSDB
Ismael dos Santos	DEM
Jean Kuhlmann	DEM
Joares Ponticelli	PP
Jorge Teixeira	DEM
José Milton Scheffer	PP
José Nei Ascari	DEM
Kennedy Nunes	PP
Manoel Mota	PMDB
Marcos Vieira	PSDB
Maurício Eskudlark	PSDB
Mauro de Nadal	PMDB
Moacir Sopelsa	PMDB
Narcizo Parisotto	PTB
Nilson Gonçalves	PSDB
Reno Caramori	PP
Romildo Titon	PMDB
Silvio Dreveck	PP
Valmir Comin	PP

Acrescente-se à lista, ainda os nomes de Ronaldo Benedit, Eduardo Pinho Moreira, Raimundo Colombo, Luiz Henrique da Silveira, Paulo Bauer e Marco Tebaldi.

Dia 18 de julho, os trabalhadores em Educação de SC suspenderam a greve após 62 dias de paralisação e mantiveram o estado de greve na busca de valorização profissional e salarial. Continuam mobilizados na luta por seus direitos. No dia 13 de julho, os deputados da base governista na Assembleia Legislativa aprovaram o Projeto de Lei Complementar 026/2011, de autoria do executivo, que destrói com o plano de cargos e carreira do magistério. Nas eleições municipais de 2012, vamos dar o troco aos deputados que traíram a Educação pública e de qualidade em SC e votaram pelo fim da carreira do Magistério. Veja no quadro ao lado como foi a votação na Alesc:



Trabalhadores em Educação foram às ruas da capital, aos milhares, e conquistaram o apoio da população à luta

Hospital Santo Antônio tem gestão privatizada

Servidor deve ficar atento às mudanças e denunciar ao Sinsep qualquer abuso

O Sinsep está atento às mudanças na vida funcional dos servidores municipais do Hospital Santo Antônio e orienta todo o servidor que tiver dúvidas ou se sentir prejudicado para que procure o Sindicato. Desde o dia 1º de agosto a gestão do Hospital foi repassada do município para a Congregação Católica São Camilo. “Dúvidas, queixas e possíveis denúncias em relação ao novo modelo de gestão devem ser comunicadas ao Sinsep”, reforça o presidente Luiz Ortiz Primo. Em relação aos servidores efetivos que não permaneceram no Hospital Santo Antônio, o Sinsep lembra que o remanejamento deve obedecer critérios, como tempo de serviço, idade, número de filhos, além do nível de formação profissional. O Sinsep se propõe a analisar o caso de cada servidor que venha a ser prejudicado devido às mudanças na gestão do Hospital Santo Antônio.

Plano de Carreira mobiliza professores

Site do Sinse Regional Joinville

A Comissão de Estudos sobre a reforma do Plano de Carreira do Magistério de **Guaramirim** vem se reunindo todas as quartas-feiras, às 18h30min, para analisar as mudanças necessárias. A Comissão é formada por aproximadamente 60 profissionais da área da Educação e conta com o acompanhamento do Sinsep. O lançamento do trabalho de estudos do novo Plano aconteceu dia 23 de junho e existe o compromisso da atual administração de implementar o Plano no início de 2012. Outro compromisso assumido pela Secretaria Municipal de Educação é de contemplar no futuro documento o parágrafo 4º do Artigo 2º da Lei 11.738/2008, que instituiu o Piso Nacional do Magistério e que estabelece 1/3 da jornada de trabalho dos professores para hora/atividade.

Sinsep presente na Marcha dos Catarinenses



Carlos Kilian/Alex

A 2ª Marcha dos Catarinenses por trabalho decente aconteceu dia 30 de junho, em Florianópolis, e contou com a presença dos diretores do Sinsep, Ecilda Cardoso Antunes, Idinei Petry, Luiz Cezar Schorner e do presidente Luiz Ortiz Primo. Mais de 5 mil manifestantes saíram da Assembleia Legislativa, caminhando pelas ruas centrais, com ato público em frente à Secretaria de Estado da Educação e seguindo para a Praça XV. A ameaça de privatização da Casan e da Celesc foi denunciada pela Marcha, que teve como bandeiras de luta, entre outras, “pelo acesso às políticas públicas sem restrição; contra o trabalho escravo; pela Reforma Agrária; por condições de vida e de trabalho aos agricultores familiares; e pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

Hora atividade no segundo semestre

O Sinsep está negociando com as prefeituras da microrregião a implantação, na jornada de trabalho dos professores, de 1/3 de hora-atividade extra-classe, que também está prevista na Lei do Piso Nacional (parágrafo 4º, Artigo 2º). Esta reivindicação precisa ser atendida pelas Prefeituras a partir do segundo semestre desse ano. Para tanto, o Sinsep conta com a mobilização dos profissionais do Magistério para que façamos cumprir a Lei. Fique atento(a) ao calendário de mobilização para o segundo semestre e participe.

CONSTITUIÇÃO REPÚBLICA REPUBLICANA DO BRASIL 1988

CUT/SC, FETRAM, SINTE, SINTESPE, SINTRAFESC, informam:

SEM CONCURSO PÚBLICO NÃO HÁ DEMOCRACIA

PORQUE TERCEIRIZAÇÃO, PRIVATIZAÇÃO E CORRUPÇÃO ANDAM JUNTAS!

A porta de entrada do SUS

Entender o funcionamento do SUS (Sistema Único de Saúde) desde o primeiro modelo de atendimento à população implantado no Brasil foi a proposta do seminário “Atenção Básica em Saúde - Visão do Trabalhador”, promovido pelo Sinsep dia 29 de julho, no Siticom. O evento, dirigido especialmente aos servidores da área da saúde, faz parte das comemorações de aniversário do Sinsep, que completa 20 anos de fundação em 26 de outubro deste ano. Estão previstas outras palestras e seminários, abordando sempre assuntos de interesse dos servidores, na área da educação, obras e administração. “A nossa intenção é fornecer subsídios aos servidores da base”, resume o diretor Luiz Schorner. A técnica em saúde bucal, Irene Rodrigues, do Sindicato dos Servidores Municipais de Curitiba, foi a palestrante. Com vasta experiência



Atenção Básica em Saúde foi o tema do seminário...

Denuncie o assédio moral

O Sinsep participa, dias 25 e 26 de agosto, na Escola Sul da CUT, em Florianópolis, do II Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho, tema cada dia mais atual. O Seminário tem por objetivo elaborar políticas e orientações para coibir o assédio moral nos locais de trabalho, e servirá de base para que o Ministério Público colha informações e elabore Termo de Ajuste de Conduta para o estado de Santa Catarina. Se você se sente perseguido(a) e ameaçado(a) por chefes ou superiores hierárquicos, sofre uma transferência arbitrária de setor ou local de trabalho e se as próprias condições de trabalho não estão adequadas, são situações que podem caracterizar assédio moral. Procure o Sindicato e oriente-se.

O que é assédio moral no trabalho?

É a exposição a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho, com objetivo de desestabilizar a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização, forçando-o a desistir do emprego. A vítima é isolada do grupo sem explicações, passando a ser hostilizada, ridicularizada, inferiorizada, culpabilizada e desacreditada diante dos pares.

na área de saúde pública, Irene explicou o que é atenção básica em saúde - “porta de entrada do SUS” - e até que ponto o estado respeita a frase “a saúde é um dever do estado e um direito de todos”. Irene informou aos presentes todas as etapas e modelos de saúde pública implantados no país desde a época das Caixas de Aposentadoria e Pensão (1923) até os dias de hoje, enfatizando que participação popular é fundamental para que as políticas públicas de saúde funcionem e tenham resultados satisfatórios. “O atendimento pelo programa Estratégia da Saúde da Família (ESF) existe desde 28 de março de 2006 (Portaria Nº 648) e tem como um dos seus fundamentos a universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade. Cobre, hoje, 93 milhões de brasileiros, ou 49% da população. “Saúde da família é atenção básica e só funciona quando bem executada, com uma equipe que visita pacientes e orienta a partir do conhecimento que tem da realidade do local e do modo de vida dos pacientes”, explica Irene. Um dos pilares do ESF, o agente comunitário de saúde ainda é pouco valorizado, principalmente nas questões salarial e de condições de trabalho, muitas vezes insalubre. “São servidores que precisam lutar pelo reconhecimento”, defende Irene Rodrigues, lembrando que “a ESF precisa ser transformada em política de estado, não apenas uma política de governo”.

O SUS é nosso

O SUS é uma conquista do povo, dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, e o grande desafio é garantir que todos tenham acesso. Para que isso aconteça, Irene Rodrigues indica alguns caminhos, como cobrar dos conselhos municipais de saúde a responsabilidade de fiscalizar o poder público municipal e sugerir políticas públicas que realmente garantam o acesso da população ao SUS. Outra dica importante é de não depender exclusivamente das leis, pois as mesmas podem ser ignoradas ou burladas por aqueles a quem não interessa a universalidade do SUS.

“A gente constrói muito mais organizando os trabalhadores, informando a população e incentivando os usuários do SUS a lutarem por seus direitos”, ensina Irene Rodrigues.



... ministrado pela dirigente sindical Irene Rodrigues

Sinsep promove Assembleia com agentes comunitários de Saúde

Objetivo é aprovar reivindicações específicas para inclusão no Plano de Cargos e Salários, em Jaraguá do Sul

Dia 26 de agosto acontece a Assembleia Específica com os Agentes Comunitários de Saúde, às 18 horas, no Siticom (Epitácio pessoa, 345), em Jaraguá do Sul. Participe. Agentes comunitários atuam nas unidades de Saúde que possuem ESF (Estratégia de Saúde da Família) e recebem o menor salário pago pela Prefeitura. A mobilização desses agentes é fundamental para garantir salário digno para todos, por isso, o Sinsep pretende debater durante a Assembleia as ações que assegurem a inclusão das suas reivindicações dentro do futuro Plano de Cargos e Salários dos servidores jaraguenses. “É necessário que todos compareçam à Assembleia”, conclama o presidente do Sinsep, Luiz Ortiz Primo.

ASSEMBLEIA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DA SAÚDE

**Dia 26 de agosto
18 horas, no Siticom**

(Epitácio Pessoa, 345, em Jaraguá do Sul)

Quino...

Quino, o cartunista argentino autor da Mafalda, desiludido com o rumo deste século no que diz respeito a valores e educação, deixou impresso no cartum o seu sentimento:



ES IMPORTANTE QUE DESDE PEQUEÑO APRENDA BIEN COMO ES TODO.



Dieese projeta os efeitos da desindustrialização no Brasil

O Sinsep esteve presente ao seminário promovido pelo Dieese (Departamento de Estatísticas e Estudos Sócio-econômicos) e que debateu "A Desindustrialização - conceito e a situação do Brasil, dia 1º de julho, em Brusque. O diretor técnico do Dieese, José Álvaro Cardoso, falou aos mais de 45 dirigentes sindicais presentes sobre as consequências do processo de



Seminário do Dieese reuniu dirigentes sindicais de SC

desindustrialização, ou seja, quando o setor industrial de um País deixa de crescer, de expandir e de gerar empregos e conseqüentemente perde participação no PIB (Produto Interno Bruto) nacional. Segundo José Álvaro, para o Brasil esta situação será extremamente danosa porque o país ainda não alcançou o nível de industrialização e de crescimento em outras áreas, como a de serviços, por exemplo, que possa compensar ou equilibrar a participação no PIB nacional. "É preciso criar mecanismos que revertam o processo e permitam que o País trilhe um caminho de desenvolvimento mais consistente, com geração de postos de trabalho de mais qualidade", complementa o diretor do Dieese.

Jaraguá do Sul

Entrevistas por amostragem buscam a realidade funcional dos servidores

Empresa de Recursos Humanos, sediada em Blumenau, dá início ao futuro Plano de Cargos e Salários

A empresa Véli RH, de Blumenau, venceu a Licitação para execução do estudo do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos servidores jaraguenses e já está colhendo informações sobre o dia-a-dia dos servidores em seus locais de trabalho. As entrevistas são feitas por amostragem, com representantes de cada setor. A empresa tem oito meses de prazo para finalizar os estudos. A partir do resultado das

entrevistas, a reforma do Plano de Cargos e Salários começa a ser viabilizada. A promessa é de que o PCS seja implantado no primeiro semestre do próximo ano. O Sinsep integra a Comissão de Estudos da Reforma do Plano de Cargos e Salários. "Orientamos a todos os servidores para que respondam os questionários com atenção e em detalhes. Em caso de dúvidas, entrem em contato com o Sinsep", informa o presidente Luiz Ortiz.



71 crianças estudam no Centro de Educação João Wagner, em prédio improvisado, no bairro Vieiras

Crianças sofrem com falta de espaço no Centro Pré-escolar João Wagner

As 71 crianças que estudam no Centro de Educação Pré-escolar "João Wagner", rua Arthur Eggert, bairro Vieiras, em Jaraguá do Sul, retornaram às aulas no dia 1º de agosto sem que a Secretaria de Educação tenha solucionado muitos dos problemas enfrentados pelos alunos, professores e demais servidores do estabelecimento. O Centro escolar possui 11 funcionários no total. Transferido de local em virtude da segurança das crianças, o Centro João Wagner vive agora o problema da umidade (o cheiro de mofo é intenso) e da falta de espaço (são três salas de aula pequenas). Promessa feita pela Prefeitura é de construção de novo prédio, em local próximo. Enquanto isso não acontece, o Sinsep já reivindicou que sejam tomadas providências visando a melhoria no prédio.

Acabou o sufoco na Escola Helmut Duwe

As crianças finalmente retornaram às salas de aula na Escola Helmut Duwe, no Bairro Rio da Luz, que está em obras desde o início do semestre letivo. Foram meses de indefinições, com alunos circulando em meio aos entulhos de uma obra praticamente paralisada (havia poucos funcionários na sua execução). O Sinsep visitou o local, conversou com os servidores que trabalham na Escola e enviou ofício ao secretário da Educação, Sílvio

Celeste, reivindicando agilidade nas obras, até porque os alunos estavam estudando na cancha de bocha do Estádio do Cruz de Malta. O secretário prometeu disponibilizar mais pedreiros e serventes e disse que o problema seria resolvido até o final de junho, o que efetivamente aconteceu (no dia 20 daquele mês, os alunos voltaram às salas de aula). As melhorias ainda estão em andamento, mas a situação na Escola é bem outra.

Servidor da Educação tem Assembleia dia 19

O Sinsep convoca todos os profissionais da Área da Educação de Jaraguá do Sul a participarem da Assembleia Geral que acontece às 18 horas do dia 19 de agosto, no STIVestuário (Francisco Fischer, 60). Vamos debater e aprovar as estratégias de ação para exigir da Prefeitura o cumprimento do parágrafo 4º do Artigo 2º da Lei do Piso Nacional do Magistério (11.738/2008), que determina a destinação de 1/3 da jornada de trabalho do Magistério para hora/atividade. A Assembleia ainda vai analisar a situação atual dos estudos do Plano de Cargos e Salários. Participe da Assembleia e venha decidir com a gente.

Pauta:

- ▶ Cumprimento do parágrafo 4º do Artigo 2º da Lei do Piso do Magistério (1/3 da jornada de trabalho para hora-atividade)
- ▶ Plano de Cargos e Salários

**Assembleia da Educação
dia 19 de agosto
18 horas, no STIVestuário**